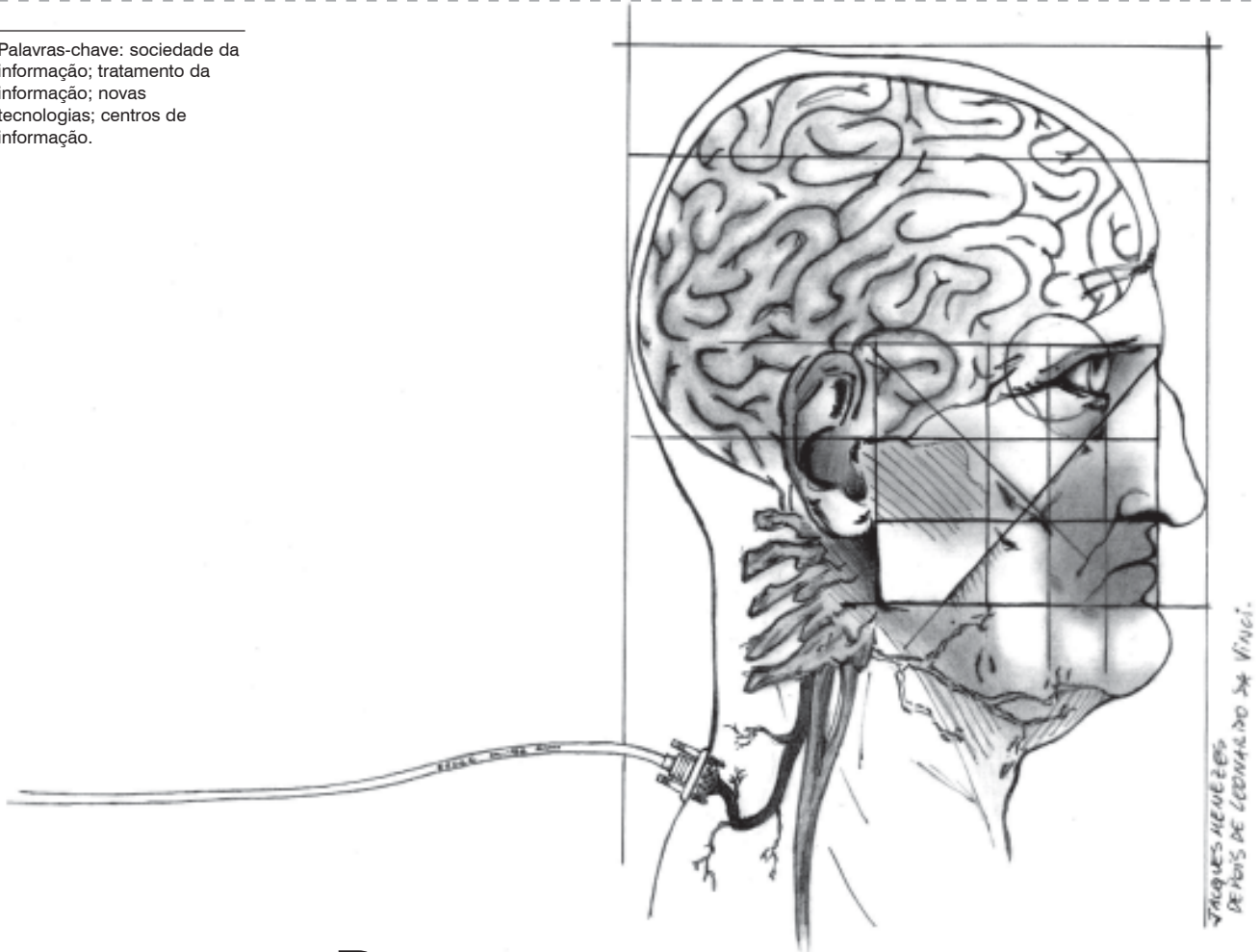


A política de disseminação informacional do Inep

Palavras-chave: sociedade da informação; tratamento da informação; novas tecnologias; centros de informação.



Diante dos imperativos impostos pela sociedade do conhecimento, faz-se necessário que os centros de informação deixem de ter o papel de repositórios da informação, para se tornarem intermediários do novo modelo informacional estatal, caracterizado pelo uso de tecnologias de informação (TI). Nessa perspectiva, a nova política

informacional do Inep fundamenta-se nos conceitos de interatividade, integração, segmentação, customização, ontologias e inteligência artificial, para o tratamento, armazenamento e disseminação das informações educacionais, visando maximizar a satisfação do usuário.

Sociedade do conhecimento e disseminação da informação educacional

A valorização do conhecimento, como recurso estratégico para o desenvolvimento socioeconômico e político, torna-se um imperativo a todas as nações no século 21. Nessa perspectiva, a sociedade da informação caracteriza-se pelo uso intensivo de tecnologias de armazenamento e transmissão de dados e informações, o que impõe a necessidade de aquisição permanente de conhecimentos e competências, influenciando, sobremaneira, na organização das relações de trabalho, na gestão do tempo e do espaço, na ampliação e intensificação das diversidades culturais.

Assim, é fundamental que o Estado amplie sua dimensão informacional, visando à prevenção da exclusão digital e do aprofundamento das desigualdades sociais. Dessa maneira, o poder estatal transforma-se em promotor das oportunidades de participação social no processo democrático. Para tanto, é necessário que o Estado promova a universalização do acesso aos serviços de informação ao cidadão, a transparência das suas ações, a integração de redes e o alto desempenho de seus sistemas. Esse conjunto de medidas e ações coordenadas possibilitará o aumento da capacidade governativa (entendida como ação do Estado na formulação e implementação de políticas públicas) e o efetivo acesso à cidadania.

A construção de um modelo informacional estatal, nesse contexto, expressa uma estratégia pela qual o poder público faz uso de novas tecnologias, para oferecer à sociedade melhores condições de acesso ao arcabouço informacional constituído.

A partir desse referencial, os centros de informação e documentação deixam de ter o papel de repositórios de informação, para se tornarem intermediários do modelo informacional estatal. Isso significa que a informação deve ser tratada, armazenada e processada, com vistas à sua adaptação tecnológica para a viabilização do amplo acesso, levando-se em consideração os objetivos institucionais dos centros de informação. Essa estratégia deve, ainda, refletir o nível de profundidade da informação requerida pelo usuário. Dessa forma, o conteúdo da informação será o meio e o fim da gestão do conhecimento, como o fator crítico para a disseminação de informações educacionais.

Nesse novo contexto, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), transformado em autarquia federal pela Lei nº 9.448, de 14 de fevereiro de 1997, tem como objetivo articular ações na área educacional, através da catalisação e do tratamento de informações de bases primária e secundária, permitindo aos agentes decisórios, aos sistemas de ensino e à sociedade o acesso a dados confiáveis sobre a extensão e a qualidade do ensino ministrado no País.

Para a consecução desse objetivo, a estrutura do Inep concentra as funções básicas de produção de informações primárias, a partir de avaliações e censos sobre os diversos níveis de ensino, e as atividades de articulação e disseminação de informações produzidas por outras fontes, nacionais e internacionais.

O responsável pelo planejamento e execução da política de disseminação educacional, no âmbito do Inep, é a Diretoria de Disseminação de Informações Educacionais (DDIE), que busca adequar as informações aos diferentes perfis de usuários. Além disso, a DDIE, mediante o Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais, elabora, implementa e avalia mecanismos que possibilitem ao Inep ser um centro aglutinador e difusor de informações.

Como parte da reestruturação institucional do Inep, e acompanhando a evolução do uso de recursos tecnológicos, teve início, em julho de 1997, o referido Programa, cujo principal agente executor é o Centro de Informações e Biblioteca em Educação (Cibec).

No momento da reformulação do Cibec, grande parte dos acervos cadastrais, estatísticos, históricos, arquivísticos e bibliográficos, na área educacional, era desconhecida ou encontrava-se dispersa pelo território nacional. Com o Programa, esses problemas são minimizados, tornando as informações acessíveis a administradores educacionais, pesquisadores, professores, estudantes e ao público em geral.

A reestruturação do Cibec permitiu a ampliação de seus serviços e produtos, e criou condições de atendimento local e remoto, por meio de equipamentos multimídia, para o acesso individualizado; de uma equipe multidisciplinar de facilitadores; e de um programa de treinamento para a utilização de seus produtos.

O Cibec tem como objetivo disseminar informações primárias, produzidas pelo Inep; secundárias, fornecidas por instituições educacionais; públicas e privadas; e terciárias, que são informações primárias e secundárias acrescidas de tratamento (agregação de valor). A disseminação dessas informações está atrelada aos princípios de democratização e transparência das ações governamentais e à busca da melhoria da qualidade da educação.

Nesse sentido, o Cibec atua como agente "publicizador" dos conteúdos informacionais, condição fundamental para a socialização e a validação do conhecimento. Portanto, uma das características principais do Centro é a gratuidade de seus produtos e serviços.

O Cibec tem um caráter dinâmico em relação a suas ações, que se baseia em avaliações constantes da qualidade do atendimento, dos serviços e produtos oferecidos, bem como da informação em si e do acompanhamento da evolução tecnológica na área. Desse modo, novos produtos estão, permanentemente, sendo desenvolvidos e disseminados, para responder aos imperativos da diversidade dos veículos de disseminação e das demandas dos usuários. As atividades de disseminação são realizadas, primordialmente, pelo uso intensivo de protocolos de comunicação.

Desde sua reinauguração, em 1998, o Cibec efetivou a implementação e a consolidação de produtos e rotinas de disseminação informacional. Realizada essa etapa, faz-se necessária a reorientação da

política de informação do Cibec, com o intuito de implementar a transição de um centro de informações de caráter convencional para um centro digital de informações, de caráter dinâmico. Desse modo, a partir de 2001, o Cibec enfatizará o tratamento integrado e intensivo dos conteúdos educacionais veiculados e a ampliação da sua relação com os usuários e parceiros.

Para concretizar essas ações, o Cibec utilizará novas tecnologias, conceitos e procedimentos de informática e na gestão da informação. Destacam-se, nesse contexto, as noções de integração, interatividade, segmentação, customização, ontologia e inteligência artificial, no tratamento, armazenamento e disseminação de informações.

Esses instrumentos servirão também para a elaboração de avaliações gerenciais e institucionais, tendo em vista a necessidade de aperfeiçoamento contínuo das ações implementadas, para a melhoria da qualidade do atendimento ao usuário.

Perspectivas de uma política de informação

A nova política de informação do Cibec parte dos conceitos de interatividade, enquanto relação entre os agentes do processo de comunicação (o usuário e o agente difusor da informação), e da integração de suas respectivas bases de dados. Compõem, ainda, dos princípios norteadores dessa política, a segmentação, que é o agrupamento por áreas de interesse dos usuários, possibilitando a formação de comunidades informacionais, e a customização, entendida como a divulgação personalizada de produtos e ações.

As ações do Cibec têm como substrato comum a constituição de um cadastro dinâmico, no qual possam ser filtrados perfis de acordo com a área de interesse dos usuários, objetivando a disseminação seletiva de informações, de maneira personalizada. O conjunto informacional do Cibec é constituído, também, por um banco de informações de domínio público e de livre acesso, composto por informações sobre legislação, dados estatísticos e documentais e cadastros diversos.

Associada ao conjunto informacional do Cibec, encontra-se a implementação do conceito de *agente intermediário da informação*,

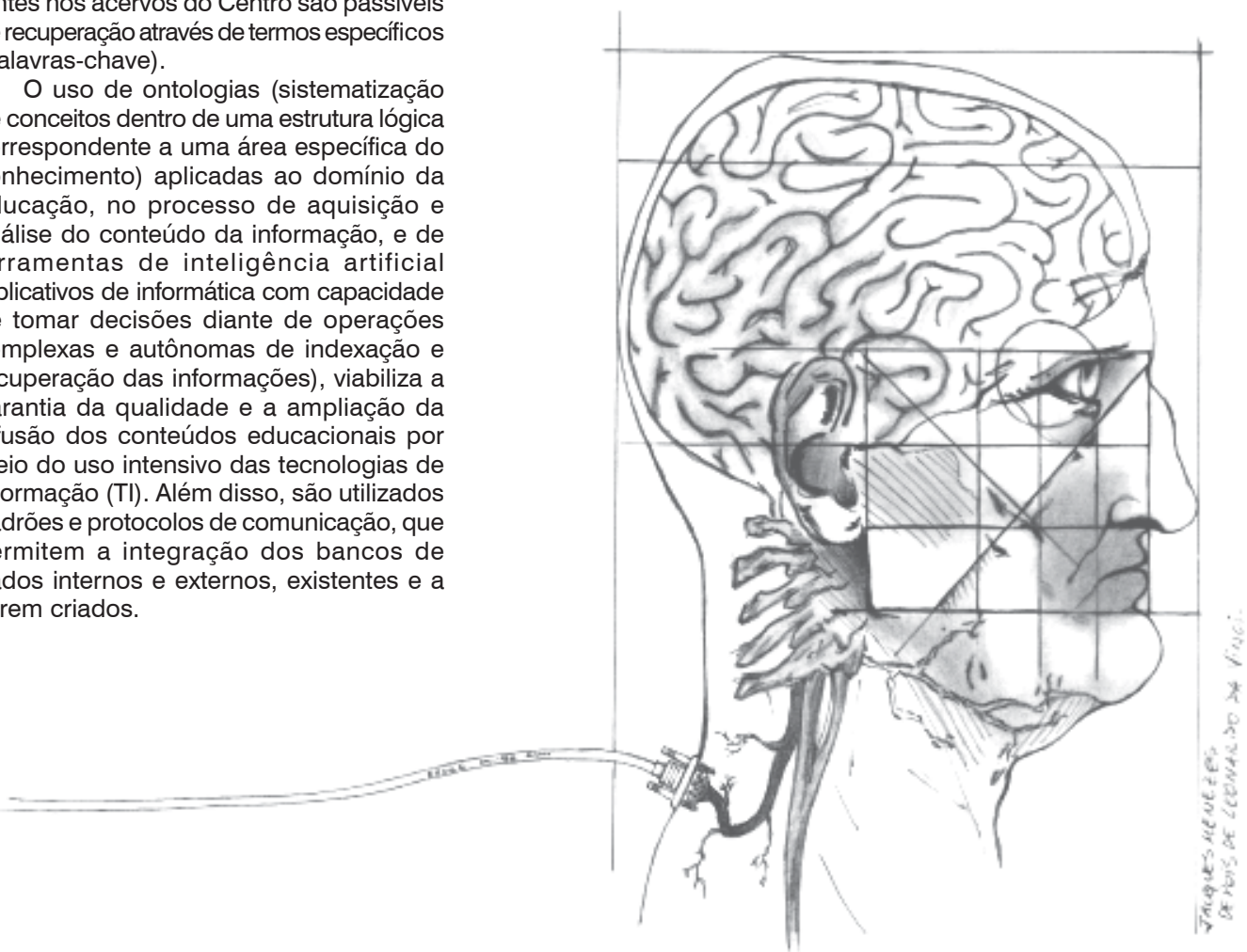
que tem como características principais a capacidade de recuperar exaustivamente a informação e de tratá-la de maneira individualizada, elaborar alternativas para a obtenção do conhecimento e treinar os usuários para a utilização dos produtos oferecidos pelo Centro. Assim, o agente intermediário da informação tem um papel primordial na propagação do conhecimento, tendo em vista que uma das suas atividades de caráter contínuo é a busca e o tratamento sistemático de informações que sejam de interesse não somente dos usuários, como também da instituição.

O fator principal de integração de todas as bases de dados do Centro concentra-se no *Thesaurus Brased*, uma linguagem documental que utiliza um vocabulário controlado e que permite a indexação e a recuperação de todas as informações existentes no Cibec. O *Thesaurus* é utilizado também como base do sistema de disseminação seletiva da informação, no qual as informações existentes nos acervos do Centro são passíveis de recuperação através de termos específicos (palavras-chave).

O uso de ontologias (sistematização de conceitos dentro de uma estrutura lógica correspondente a uma área específica do conhecimento) aplicadas ao domínio da educação, no processo de aquisição e análise do conteúdo da informação, e de ferramentas de inteligência artificial (aplicativos de informática com capacidade de tomar decisões diante de operações complexas e autônomas de indexação e recuperação das informações), viabiliza a garantia da qualidade e a ampliação da difusão dos conteúdos educacionais por meio do uso intensivo das tecnologias de informação (TI). Além disso, são utilizados padrões e protocolos de comunicação, que permitem a integração dos bancos de dados internos e externos, existentes e a serem criados.

Diante dessa perspectiva, a política de informação do Cibec tem como foco principal o usuário, enquanto receptor e agente multiplicador do processo de disseminação da informação e da produção do conhecimento. Utilizando-se as análises do perfil e das demandas dos usuários, o tratamento do conteúdo informacional e as novas tecnologias, é possível delinear níveis de representação da informação, com base no sistema *Thesaurus Brased*, que poderão ser adotados na implementação de novas ações, na perspectiva da integração de parceiros e banco de dados e da disseminação seletiva da informação.

A constituição de parcerias e compartilhamentos externos, com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, e internos, com os demais setores que compõem o Inep, representa um das novas linhas de ação do Cibec.



A política de informação do Cibec é pautada pelos princípios de efetividade – os conteúdos disseminados são precisos e atualizados – e qualidade – análise contínua da consistência e pertinência dos produtos e serviços oferecidos pelo Centro, onde a recuperação, o tratamento e a difusão da informação têm como elemento principal o agente intermediário da informação, em contato direto com o usuário (interatividade). A operacionalização dessas ações tem como eixo norteador o sistema *Thesaurus Brased*.

Nesse contexto, a segmentação e a customização das informações são aplicadas intensivamente em todas as atividades desempenhadas pelo Centro. Essas atividades se apóiam em estratégias de planejamento de médio e curto prazos e são continuamente avaliadas, com o intuito de reordenar a dinâmica dos fluxos de informação, vis-à-vis com a evolução dos conceitos e da tecnologia aplicada.

Produtos e serviços do Cibec implantados e em fase de execução

1. *Página WEB e WAP do Inep* – Disponíveis para o público em geral.

2. *Biblioteca Virtual de Educação (BVE)* – Catálogo de sites nacionais e internacionais da área.

3. *Acervo geral* – Composto por 25.274 títulos e 642 periódicos, totalmente informatizado.

4. *Obras raras* – Coleção de, aproximadamente, 1.600 exemplares.

5. *Pesquisa bibliográfica* – Serviço de consulta ao acervo disponível, local ou via Internet.

6. *Thesaurus Brased* – Linguagem documental que utiliza vocabulário controlado, desenvolvido no âmbito do Cibec/Inep.

7. *Current Contents* – Base de dados desenvolvida pelo Institute of Scientific Information, que relaciona 1.580 periódicos das áreas de Ciências Sociais e Educação.

8. *Programa de Legislação Educacional Integrada (ProLei)* – Legislação educacional brasileira, no âmbito federal, publicada a partir de dezembro de 1996.

9. *Programa de Legislação Educacional Estadual Integrada (ProLei – Estados)* – Legislação educacional estadual, publicada a partir de dezembro de 1996.

10. *Linha editorial do Inep* – Possui a seguinte estrutura: Periódicos – *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP)*, *Em Aberto* e *Bibliografia Brasileira de Educação (BBE)*; Publicações Institucionais – Avaliação e Estatísticas Educacionais e Análises e Diagnósticos; Série Documental – Estudos de Políticas Governamentais, Eventos, Relatos de Pesquisa, Textos para Discussão, Traduções; Títulos Avulsos e Títulos de Séries Incorporadas ou Extintas.

11. *Estante virtual* – Publicações do Inep posteriores a 1997, disponibilizadas na Internet.

12. *Bibliografia Brasileira de Educação (BBE)* – Reúne artigos, estudos, ensaios e livros de diferentes temáticas educacionais, possibilitando a realização de pesquisa por assunto, autor, título e ano.

13. *Bibliografia Brasileira de Educação Descentralizada (BBE)* – Reúne artigos, estudos, ensaios e livros de diferentes temáticas educacionais; sua alimentação será efetuada de forma descentralizada, possibilitando a realização de pesquisa por assunto, autor, título e ano.

14. *Perfil Municipal da Educação Básica (PMEB)* – Informações socioeconômicas e educacionais sobre o conjunto de municípios brasileiros, regiões metropolitanas, Estados e Distrito Federal.

15. *Programa Conheça a Educação* – Programa de palestras que integra as ações do Cibec, com o objetivo de incentivar o intercâmbio e a disseminação de informações, projetos, programas e ações de instituições envolvidas com o processo educacional.

16. *Bibliografias temáticas* – Seleção a partir de três fontes distintas: acervo bibliográfico, BVE e Current Contents de bibliografias relacionadas com as temáticas do Programa Conheça a Educação.

17. *Hemeroteca* – Aquisição e disponibilização de periódicos científicos eletrônicos, nacionais e internacionais, da área de Educação, por meio de atividades cooperativas.

18. *Programa Leitura de Teses* – Tem como finalidade mapear a produção do conhecimento na área educacional e estabelecer critérios para a geração de subprodutos do acervo.

19. *Atendimento Virtual ao Usuário e FAQ* – Serviços realizados na Central de Atendimento ao Usuário (CAU), com a

finalidade de esclarecer dúvidas sobre os produtos e serviços do Cibec e do Inep.

20. *Distribuição local e virtual de publicações* – Envolve todo o gerenciamento do processo informatizado.

21. *Informe Cibec* – Produção e divulgação de informativo sobre as ações, serviços e produtos do Centro.

22. *Divulgação multimídia* – Folders impressos e sistema de proteção de tela, que permite o autotreinamento para acesso aos produtos disponibilizados na Internet.

Abstract

In face of the imperatives imposed by the society of knowledge, it is necessary that the centers of information stop playing the repository role of information, so that they intermediate the new informational state model, characterized by the use of technologies of information (TI). In that perspective, the new informational politics of Inep is based on the concepts of interactivity, integration, segmentation, customization, ontologies and artificial intelligence, for the treatment, storage and dissemination of the educational information, seeking to maximize the user's satisfaction.

Keywords: society of information; treatment of information; new technologies; centers of information.
